

# ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

## **A Jornada da Drag Queen: uma abordagem do consumo através da Jornada do Herói**

Oliveira Filho, Arthur de; Doutorando; Universidade Federal de Pernambuco,  
a.kopinits@gmail.com<sup>1</sup>

Waechter, Hans da Nóbrega; Doutor; Universidade Federal de Pernambuco,  
hnwaechter@terra.com.br<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Baseando-se em autores para conceituar consumo de moda e drag queens como Pessoa e Similli (2010), Louro (2003), Lang et. al. (2015), Dourado (2009), Amanajás (2014) e Garcia e Miranda (2005) o presente artigo é derivado dos achados publicados por Oliveira Filho e Waechter (2019)<sup>3</sup>.

O objetivo do estudo – de caráter qualitativo – é apresentar o percurso do consumo de moda de drag queens da cidade do Recife usando como base o conceito da Jornada do Herói de Joseph Campbell (figura 1).

**Figura 1:** A jornada do herói

---

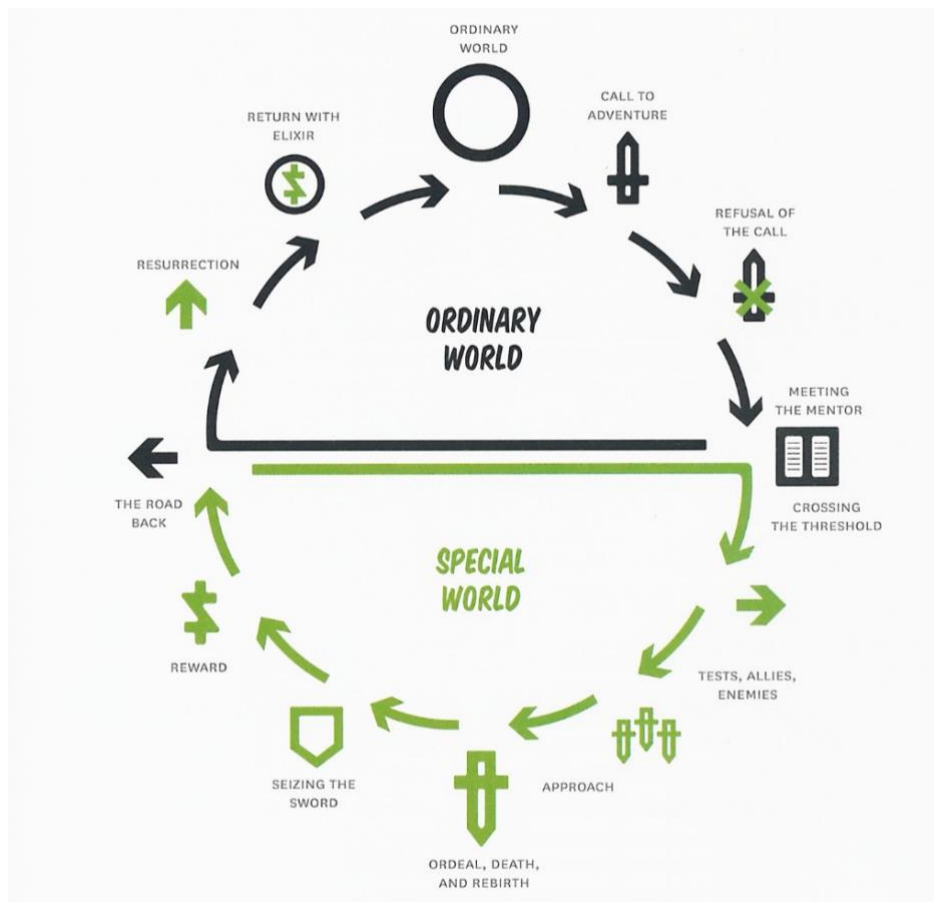
<sup>1</sup> Graduado em Design pela UFPE – CAA; Pós-graduado em Produção de Moda e Styling pela Faculdade Senac PE; Mestre em Design da Informação pela UFPE; Doutorando em Design da Informação pela UFPE.

<sup>2</sup> Possui graduação em Desenho Industrial I Programação Visual pela Universidade Federal de Pernambuco (1980), mestrado em Master en Comunicació Audiovisual y Publicidad - Universidad Autónoma de Barcelona (2000) e Doutorado em Programa de Doctorado en Comunicació Audiovisual e Publicidad - Universidad Autónoma de Barcelona (2004).

<sup>3</sup> OLIVEIRA FILHO, A. de; WAECHTER, H. da N. FEMINILIDADE E “EU LIVRE”: UMA ANÁLISE SOBRE O CONSUMO DE DRAG QUEENS DO RECIFE. In: Colóquio de Moda, 15, 2019, Porto Alegre. Anais, 2019.

# ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE



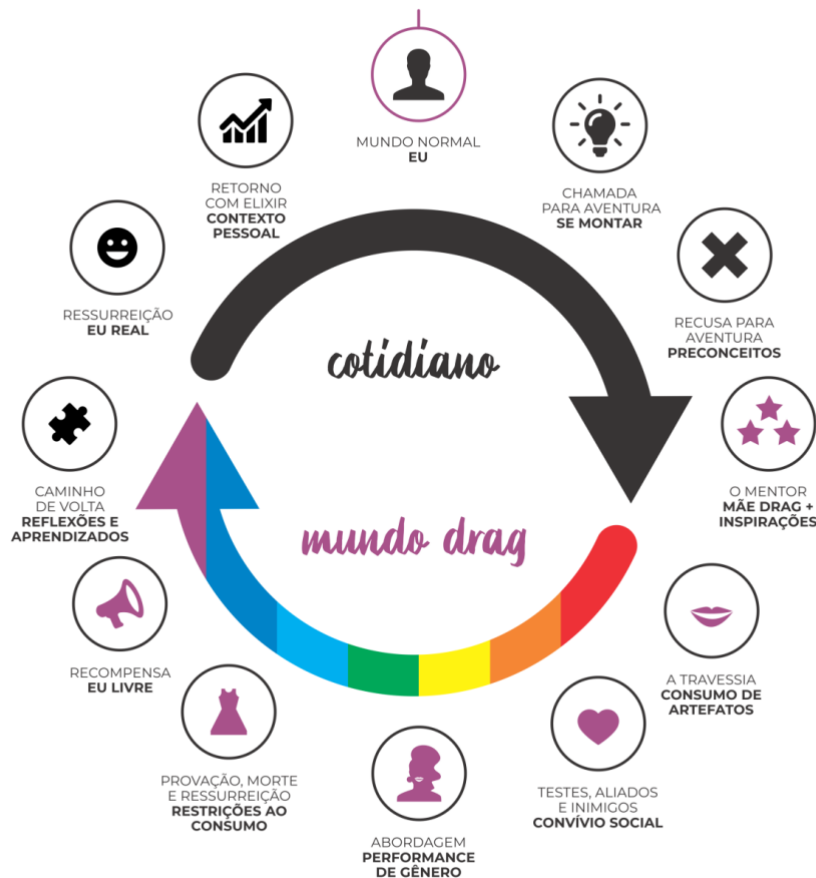
Fonte: LUPTON, E. Design is storytelling. Nova Iorque: Cooper Hewwit, 2017.

A coleta dos dados da pesquisa foi feita em 2018, através de entrevistas semiestruturadas com 20 homens – que performam a arte drag – de Recife e Região Metropolitana, com idade entre 18 e 35 anos. As perguntas da entrevista abordaram questionamentos sobre a persona criada, surgimento, inspirações, estética e personalidade de suas drag queens. Após transcritas, as entrevistas foram examinadas de forma qualitativa, através da análise de conteúdo. Os dados encontrados foram selecionados e agrupados dentro de categorias que não foram previamente estabelecidas, mas detectadas durante a análise do conteúdo transcrito. Com a organização das categorias foi possível traçar o comparativo com as etapas da Jornada do Herói e, assim, adaptá-la para dentro da realidade descoberta na pesquisa (figura 2).

# ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

Figura 2: A jornada da drag queen.



Fonte: próprio autor.

A imagem acima (figura 2) representa graficamente os achados de pesquisa, publicados por Oliveira Filho e Waechter (2019). Apresentado de forma inovadora, através do paralelo traçado com os conceitos da Jornada do Herói, o infográfico traz conceitos observados nas análises das entrevistas, que nos possibilita compreender os critérios utilizados pelas drag queens da cidade do Recife na escolha dos artefatos para a criação das suas personas. O sujeito parte do “mundo normal” para a “aventura” de se montar e, inicialmente, enfrenta os preconceitos sociais e os próprios. Com o auxílio do seu “mentor” (mãe drag<sup>4</sup>) e suas inspirações de consumo (outras drag queens, ícones da cultura pop, universo da moda e redes sociais), o sujeito faz a travessia do “cotidiano”

<sup>4</sup> (drag mother) um tutor mais experiente, que também performa a arte drag, e transmite seus ensinamentos, participa na criação do nome e estética da personagem e fornece subsídios para o nascimento da sua “filha”.

# ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

para o “mundo drag” através do consumo de artefatos (roupas feitas sob medida, roupas emprestadas ou doadas, roupas compradas em lojas e reaproveitamento de looks).

Na cena LGBTQ eles encontram seus “testes, aliados e inimigos” através de seus convívios sociais (grupo familiar, pertencimento a um grupo e diferenciação em meio ao grupo), durante suas performances de gênero – a própria persona – mas passa pelas “provações”: suas restrições ao consumo (acesso e financeira). Sua “recompensa” é poder desfrutar, através da sua drag, do seu “eu livre”.

Com a sua volta ao cotidiano, o sujeito traz consigo as reflexões e aprendizados percebidos enquanto drag queen, que refletem em seu “eu real”. Seu “elixir” toma forma em melhorias que impactam os sujeitos em diversas características dentro de um contexto pessoal: autoconhecimento, evolução pessoal, desconstrução, empatia, relações com a comunidade LGBTQ, percepção étnica, aprimoramento da autoconfiança e comunicação, aceitação do corpo, terapia, negócio, forma de expressão e prazer pessoal.

**Palavras-chave:** Drag Queens; Jornada do Herói; Consumo.